

As palavras do Congresso

PRESENÇA

Angelo Pasquini e Raffaella Bencivenga são dois jovens Psicólogos da educação, formados pela Faculdade de Educação «Auxilium». Eles falarão a "duas vozes" na mesa redonda do dia 28 de setembro, apresentando uma reflexão sobre: "A "presença" do adulto na percepção das novas gerações".

Bem-vindos! Hoje falamos de “Presença”, uma palavra no centro da mesa redonda intitulada: “Desafios e recursos para refundar a "presença" educativa salesiana hoje”.

Conversamos sobre isso com Raffaella Bencivenga e Angelo Pasquini, Psicólogos da educação.

De que adulto os jovens de hoje precisam?

Eles precisam de um adulto que eduque a pergunta e, portanto, em vez de dar respostas, forneça um tempo e espaço para as grandes questões e os grandes desejos que habitam o jovem. Um adulto que nunca para de questionar a si mesmo, que coloca no centro a pessoa, as suas melhores energias e tenta formar o maior número possível de pessoas a serviço do outro.

A categoria da presença educativa do adulto pressupõe, entre outras coisas, confiança. Em que sentido??

Quando falamos de confiança estamos falando de um elemento essencial na vida de cada pessoa. Como tal, caracteriza-se por um sentimento de otimismo, de vontade de conhecer o outro que é diferente de si mesmo.

O outro é considerado não como uma ameaça, mas como uma riqueza no caminho da vida.

O adulto enquanto educador relaciona-se com o jovem depositando nele a sua confiança e, por isso, olha e observa o jovem no "aqui e agora", dentro dos seus limites, mas sobretudo nas suas potencialidades, tendo um olhar projetado no futuro e no momento em que essas potencialidades podem tomar forma... E é nesse momento que o adulto consegue dar espaço e tempo de crescimento ao jovem, ajudando-o a caminhar e a se tornar, também, um adulto consciente.